

Centro Cultural Teatro Guaíra encerra “O Quebra-Nozes” com quase 16 mil espectadores

18/12/2024

Geral

O Centro Cultural Teatro Guaíra encerrou as atividades de 2024 e as comemorações de seus 140 anos em grande estilo, com o fechamento da temporada do tradicional balé "O Quebra-Nozes" diante de um público de 15.600 pessoas, que prestigiaram as apresentações ao longo de sete dias. A última apresentação aconteceu neste domingo (15) no auditório Bento Munhoz da Rocha(Guairão).

Com concepção e direção-geral de Luiz Fernando Bongiovanni, todos os corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra subiram ao palco: a Orquestra Sinfônica do Paraná, o Balé Teatro Guaíra, a Escola de Dança Teatro Guaíra e a G2 Cia de Dança Teatro Guaíra. Ao todo, mais de 150 artistas se uniram em cena, além da equipe técnica atuando nos bastidores. “É um desafio, mas ao mesmo tempo é um grande prazer ver essa realização”, define Bongiovanni, diretor do Balé Teatro Guaíra.

A produção de "O Quebra-Nozes" contou com a participação de convidados ilustres: Renato Theobaldo na cenografia, Paulinho Maia nos figurinos, Wagner Corrêa na iluminação, e as participações especiais de Nickolle Abreu e Pedro Mello e Cruz, do Circocan. A trilha, um clássico de Pyotr Ilyich Tchaikovsky, foi executada pela Orquestra Sinfônica do Paraná, com dois maestros revezando-se à frente da orquestra: o diretor musical e regente titular Roberto Tibiriçá, e Alexandre Brasolim, violinista e maestro do projeto “Guaíra para Todos”.

Carlos Henrique Schrane, gerente de uma seguradora, assistiu ao espetáculo pela primeira vez com sua esposa e seus dois filhos. "Foi uma experiência única, muito diferente do que estamos acostumados", disse. Seus filhos, Leonardo, de 7 anos, e Valentina, de 10 anos, também ficaram encantados. "Foi muito legal, gostamos de tudo, muito lindo !", relataram. Geisa Schrane, inspetora e esposa de Carlos, destacou a integração artística da produção: "Foi tudo maravilhoso, um trabalho impecável. Adorei os figurinos, a desenvoltura dos artistas, e as crianças no palco deram um show! Achei tudo muito sincronizado. Penso que, para o espetáculo acontecer, é necessária uma conexão muito forte entre os

músicos da orquestra e o balé, e eu senti isso como espectadora", comentou Geisa.

Para o casal Leila Andrade, dentista, e Guilherme Andrade, que trabalha como representante comercial, a apresentação deste ano teve um significado especial. Já habituados a assistir "O Quebra-Nozes" e outras apresentações do balé Teatro Guaíra, tiveram a alegria de ver sua filha, Giulia Andrade, aluna da Escola de Dança Teatro Guaíra, no palco pela primeira vez. "Há um ano, minha filha soube, nesta mesma data, que tinha sido selecionada para a Escola de Dança Teatro Guaíra. Agora, um ano depois, ela está no palco, dançando junto com os outros corpos artísticos", contou Leila, emocionada. "Somos pais, fãs, espectadores e é inexplicável a emoção. O espetáculo do Guaíra é muito deslumbrante e emocionante", acrescentou.

A vida da família mudou radicalmente desde que Giulia entrou na EDTG. Eles saíram de Ponta Grossa e se mudaram para Curitiba para que ela pudesse estudar balé. Guilherme também refletiu sobre o esforço necessário para alcançar esse momento: "Agora sabemos todo o esforço que os artistas fazem para estarem no palco. Acompanhamos de perto, vendo muita dedicação, e agora vemos nossa filha lá no palco", disse Guilherme.